



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIÓPOLIS
ESTADO DE SANTA CATARINA

CNPJ 83.102.517/0001-19 Fone/Fax (0xx47) 3652-2211
Av. Dr. Getúlio Vargas, 308 - Centro- CEP- 89.340-000

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAIÓPOLIS
RESOLUÇÃO Nº 10 DE 24 DE AGOSTO DE 2023.

A Plenária do Conselho Municipal de Saúde de Itaiópolis, em sua Reunião extraordinária, realizada no dia 24 de agosto de 2023, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, e Lei 141/2012;

- Considerando a competência da direção municipal do Sistema Único de Saúde - SUS, de elaborar, implantar, avaliar e aprovar normas e políticas municipais de saúde;

- Considerando que os serviços na área da saúde não podem ser interrompidos, visto que tal interrupção pode ocasionar prejuízo à integridade física das pessoas;

- Considerando a necessidade constante de recursos, ampliações de serviços e melhorias na qualidade dos serviços ofertados na área da saúde;

RESOLVE:

1	Dar ciência e aprovar a extinção da Fundação Hospitalar Municipal Santo Antônio
---	---

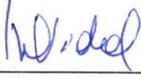
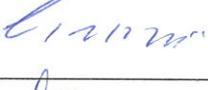
Esta Resolução entre em vigor na data de sua publicação.

Homologo a Resolução CMS nº 10, em 24 de agosto de 2023.

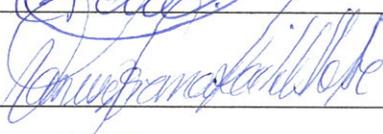
NAIR VERÔNICA PIVOVAR

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE 24/08/23

Nome	Assinatura
Nair J. Puxavar	
Flavio Antonio Pech	
Deborah S. Vodel	
Suzana Pinotti Sommer	
Andréia B. A. Loukascinski	
Liliane M. Almeida	
Luís W. Stoltz	
Cristiane B. Soares Teige	CRMS
Melci Reuther	
Silvio José Torquato	
Antonia C. Leandro	
Antenor Veiga	
Anderson Opoma	
Mayara Becker	Mayara Becker
Keli de P. Lima	Keli
Natan Drossano	
Francisca Fernandes Gruber	Francisca Gruber

LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE 24/08/23

Nome	Assinatura
Paulo Emílio W. Borden	
Danusa Joana Rachel Stolte	
Nilvia Maria Meek Louidek	
Cleber Oderizzi	
Luiz F. Flores ^{procurador mun.} <u>FO</u> OAB/SC 14770	
Celeste Stalick	
Alice A. Ugochous	
WILSON MELNER	

Ata nº 9 da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Itaiópolis – CMS, realizada às 13h30 do dia 24 de agosto de 2023. Nair inicia a reunião e justifica que convocou em decorrência de pedido verbal da câmara de vereadores. Nair agradece a todos que votaram na ata anterior. Aline solicita que a reunião seja gravada para que possa esclarecer alguns pontos que venham a ser questionados futuramente. Todos concordam. Tiago fala que veio falar sobre as receitas arrecadadas até o mês de julho, que é o mês que está fechado. Tiago mostra nos slides que já foi repassado cerca de 3 milhões até o momento. As demais receitas foram somadas até final de julho no valor de 295 mil. Desse valor, 93% foram dos repasses da prefeitura diretamente para a fundação. Entre elas, o repasse do próprio raio x. Considerando as despesas liquidadas até julho, mais de um milhão só na folha de pagamento. Essa folha considera vencimentos básicos e INSS. O IPMI está abaixo. Uma média de 31 mil no IPMI. Demais despesas 2 milhões. Em janeiro e fevereiro se deve a data do empenho, que foi empenhado um valor considerável para os médicos. Tiago diz que está considerando apenas 2023. Até julho, foi um milhão e trezentos mil só em médicos, valor que foi pago pela fundação nesse novo contrato. Provavelmente nos últimos meses o valor a ser repassado será maior. Esses dois milhões em uma média de 230/280 mil por mês em custeio da fundação. Durante o mês tiveram alguns investimentos, como a compra de equipamentos e materiais para a fundação. Tiago menciona quadro de despesas que será repassado no grupo de WhatsApp do conselho. Tiago explica o quadro. Suzana questiona sobre o teto de AIH. Tiago explica que quanto mais atendimento, aumenta o repasse. O teto hoje é cerca de 16 mil do internamento e 27 do ambulatorial. Por isso que tem um valor considerável, porque não é tudo isso só raio x. Também temos os valores que estão nas contas. Paulo questiona se virar associação quanto será de economia para o município. Paulo questiona se é 170 mil. Andreia questiona se seria 230 mil. Tiago explica que esse 230 será pago pelo fundo. Tiago fala que isso precisa ser definido especificamente para depois fazer os cálculos. Suzana questiona o repasse, se esse valor seria devolvido. Andreia questiona Aline que Dr. Farley mencionou que aumentaria um pouco o repasse. Aline confirma que sim, que inclusive está na ata da última reunião. Tiago diz que de início acredita que não terá economia, porque essa associação precisa se manter. Paulo diz que Farley teria os funcionários, que tem a questão que município paga e o Farley repassa isso para a prefeitura. Torquato questiona o que a associação fará com os concursados, se irão ser perseguidos. Tiago não sabia responder, que não seria discutido hoje. Torquato questiona se não der certo, como será feito. Alice disse que uma vez já foi uma associação e não deu, então a prefeitura abraçou novamente. Suzana questiona se há dúvidas em relação a contabilidade. Tiago é liberado. Alice diz que essa ata vai para a câmara de vereadores porque os vereadores vieram até o hospital. Dr. Flores explica que veio a convite da presidente do Conselho e agradece a presença de todos e ressalta que o que está sendo discutido agora é a extinção da fundação. Afirma que hoje de manhã receberam ofício da câmara de vereadores, falando sobre o projeto de extinção de fundação, não sobre a criação. Câmara pede que se manifeste com base na lei 45/91, que é a lei que institui o conselho. Ele afirma que essa fundação criada lá em 1989 com esse estatuto que também é de 1989,

Carolina P
Aline

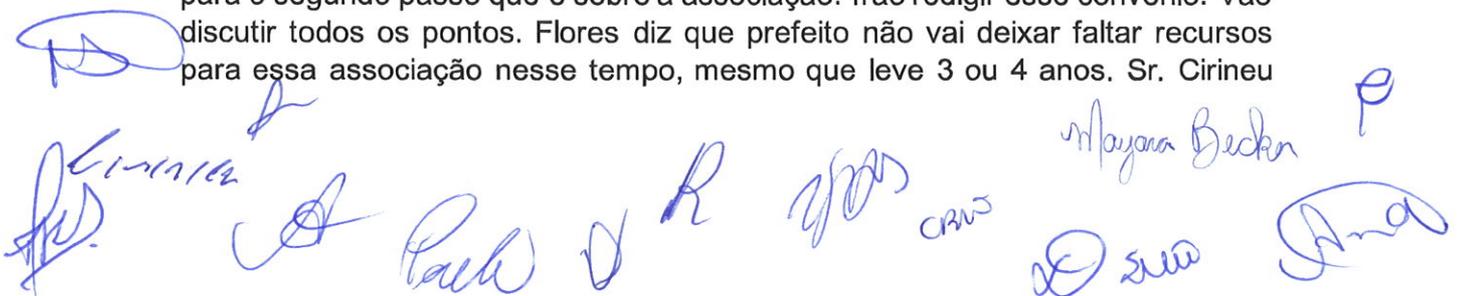
Paulo

caso

Marysca Becker

D. sua (Aline)

tem previsão que compete ao conselho decidir sobre a sua extinção. Dr. Flores explica que quando tem lei velha e vem uma lei nova, essa nova revoga a velha, então o que vale é a lei nova. Ressalta que hoje estão para decidir se concordam ou não com essa extinção da fundação. Apenas 7% vêm de fora e o resto é o município que investe dinheiro nela. Essa mesma fundação que foi criada em 1989, inclusive ata ali, que em reunião feita em 31 de março de 1989. Lá em 1969 a fundação assumiu o lugar da associação. A principal razão que o prefeito Reginaldo coloca nela é a falta de dinheiro. Ele está falando da situação que era uma constituição dos militares. Logo que saiu a nova constituição, surgiu a fundação. Dr. Flores explica que tem convicção que essa lei é inconstitucional, pois coloca a fundação subordinada ao Secretário da Saúde e isso não pode. Cita o exemplo de Rio Negrinho que está fechando porque não consegue se manter como fundação. Menciona que como fundação ela precisa sobreviver do dinheiro dela, com o que ela repassa. Flores menciona que aqui, desde 1989 é a prefeitura que tem bancado tudo. O que estão propondo é acabar, extinguir uma lei que criou uma fundação. Que atualmente é uma fundação faz de conta. Que tem uma comissionada e uma estagiária. Todos são funcionários do município, todos os concursos foram feitos pelo município e todos continuarão com seus benefícios. Os efetivos que fizeram concurso, cerca de 30 ou 31 pessoas irão continuar com os mesmos direitos e contribuição no instituto de previdência do município. Os ACTs irão ficar até a fundação e se criar associação, eles provavelmente não ficarão, seja empresa do Farley ou outra. Dr. Flores diz que não existe mandar embora quem fez concurso público. Não existe perseguição. Funcionário para ser perseguido precisa ter feito algo muito grave. Dr. Flores menciona que hoje para comprar alguma coisa precisa uma licitação, que vai para a procuradoria analisar. Flores menciona sobre o problema do raio x. Fala que a Alice se vira em duas para conseguir tocar e está difícil. Dr. Flores fala que o município irá repassar um valor para a empresa dele e que o Dr. Farley disse que vai buscar recursos. Dr. Flores fala que Dr. Cleber estava ontem conversando com o Dário. Flores fala sobre as facilidades para a fundação. Esses 93%, baseado em tudo que o Dr. Flores ouviu, o município vai continuar repassando. Dr. Flores menciona que essa questão está tratada no artigo 4º do projeto. Flores disse que conversou com a vereadora Carolina, Diogo e Portela, junto com a advogada do município, Dra. Pamela. Questionou dúvidas e falaram que não. Lei 45/91 não tem em nenhum lugar que diz especificamente que conselho precisa decidir sobre esse assunto. Dr. Flores diz novamente que não está discutindo a associação hoje. Que isso passa por três passos e que o primeiro é a extinção da fundação. Também menciona a questão do IPMI como autarquia, que não tem nenhum servidor exclusivo e menciona que na fundação é a mesma coisa. Flores diz que em 2021 falou com a Paloma Pamfil sobre a fundação, que precisavam resolver. Que poderiam alterar isso de outras formas, mas estão tentando ser mais transparentes. Explica que depois de extinta a fundação, o município assume até que a associação assumira. Dr. Flores ressalta que o município vai continuar e que não pode fechar hospital. Após isso, vão para o segundo passo que é sobre a associação. Irão redigir esse convênio. Vão discutir todos os pontos. Flores diz que prefeito não vai deixar faltar recursos para essa associação nesse tempo, mesmo que leve 3 ou 4 anos. Sr. Cirineu

A collection of handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page. From left to right, there is a circled signature, a signature that appears to be 'Carolina', a signature that appears to be 'Paulo', a signature that appears to be 'R', a signature that appears to be 'Dário', a signature that appears to be 'Cirineu', a signature that appears to be 'Mayara Becken', and a signature that appears to be 'Ana'.

questiona se isso é legal. Flores diz que sim, sem dúvidas. Flores diz que vão chamar uma associação específica e que tem lei federal. Menciona que extinguir fundação passa pela câmara, mas que a criação de associação não passa. Da associação para a empresa do Farley haverá um contrato, que será passado para o conselho. Prefeitura também irá querer saber exatamente a questão. Flores fala do senhor que questionou se no futuro não der certo, e diz que volta tudo para o município. Que será cedido, não será doado nada. E que será tudo regularizado em cartório etc. Paulo diz que hoje sabem que de fato não existe uma fundação, e comenta a questão do patrimônio. Paulo ressalta que não será hospital particular do Dr. Farley. Flores diz que não, não será hospital particular do Dr. Farley e que é cessão de uso. Paulo fala sobre o medo que é questão de funcionários e do hospital parar de um dia para o outro. Flores diz que é mentira isso de funcionário concursado ser mandado embora e que continuam com os mesmos direitos. Que patrimônio não será doado para a associação, nem para ninguém. Que isso será documentado. Paulo diz que pesquisou plano de carreira da fundação e não existe. Torquato diz que conversou com o deputado Jorge, se poderia ser liberado dinheiro de deputados e ele disse que sim, seria mesma coisa. Flores diz que maior parte do dinheiro de Mafra vem de emendas parlamentares. Flores comenta que já teve experiência com hospital de antes e de agora, e que é outra coisa. E explica que lá em Mafra é associação. Antenor Veiga questiona da diretoria da associação. Flores diz que conhece Sr. Mauro e tem boas referências. Flores explica sobre o estatuto dessa associação, das obrigações dos envolvidos para que continuem nos cargos. Flores diz que hospital não vai ficar 30min fechado, que é serviço público contínuo. Que funcionários irão estar trabalhando. Que continuam fazendo processos licitatórios. Vilson questiona sobre o patrimônio, funcionários, e o acesso ao usuário. Flores explica que de acordo com Farley, terão leitos sus e alguns particulares. Flores diz que Mafra sobrevive praticamente do sus. Flores diz que de acordo com que o Dr. Farley falou, vai ser até melhor. Flores diz que questionou Farley dos prazos e diz que conselho também deve cobrar esses prazos. Ressalta que alguns especialistas são para logo. Flores ressalta que tudo isso, quem cuida é o Farley e que o município quer extinguir fundação. Outro ponto levantado foi a questão se para Farley assumir precisa esperar acabar contrato com a empresa que está. Flores diz que não precisa, pode rescindir o contrato. Suzana questiona contrato com a empresa, que é com CNPJ da fundação e como será essa transição. Flores diz que hospital não para, que todos contratos e documentos serão analisados por ele, Dr. Cleber e Dr. Fernando. Que esses contratos precisam ser publicados no diário oficial para terem validade. Flores diz que não concorda que associação irregular assumira e que ele defende o interesse do município, seja ponto de vista jurídico e prático. Dr. Flores diz que tudo será feito para garantir o melhor para todos, mas cada coisa em seu momento. Suzana questiona o CNPJ e Dr. Flores diz que querem manter o CNPJ se a receita federal permitir e que todos os contratos serão repassados para município. Enquanto a associação não tem condições, ele e prefeito não deixarão passar. Andreia questiona se extinguindo a fundação, essas empresas que fornecem os medicamentos continuarão e Dr. Flores diz que sim, que isso não é problema e que a prefeitura vai procurar essas empresas

Paulo

seu

Maryara Becken

para verificar se tem interesse ou não. Dr. Flores diz que se tem um lugar que não pode faltar coisa é no hospital. Ressalta novamente que município vai assumir todos os contratos. Que o município de Itaiópolis paga tudo em dia e que, com isso, as empresas querem ser parceiras do nosso município. Dra. Deborah menciona que tudo será repassado para a prefeitura e que não precisa abrir edital para contratar essa associação e questiona se essa associação precisará fazer licitação. Dr. Flores diz que não. Flores explica que a associação organizada pelo Dr. Cleber é uma empresa privada. Dra. Deborah questiona se não caberá mais ao conselho fiscalizar esses valores. Flores diz que a lei continuará válida e que o Conselho continua em contato com a associação, ajudando na solução dos problemas. Flores diz que competências do conselho não se extinguem, continua atuando como sempre. Paulo questiona deliberação do conselho em relação a associação. Flores diz que a lei que trata de competência não muda e ressalta que volta a dizer. Dra. Deborah diz que está aqui há 27 anos e quando veio para cá tinham uma equipe e eram feitos partos e cirurgias. Fala que a gestão achou que esses gastos estavam sendo muito altos e que a gestão da época conseguiu um convenio com Angelina Caron, para oferecer saúde melhor para o município. Questiona se teria como garantir que uma nova gestão manteria esses repasses. Dr. Flores diz que o contrato precisa ser a longo prazo e que a associação recebe essa proposta. Dr. Flores ressalta que a associação não depende de prefeito. Deborah questiona repasse. Flores diz que repasse será definido por lei e que os vereadores já estão sabendo. Ressalta que a segurança é a lei e que o contrato com essa associação será longo. Sr. Antenor fala da sua situação em Mafra e Dr. Flores diz que não quer entrar nessa discussão porque não sabe dos motivos que levaram a isso. Paulo questiona se o repasse atual está previsto em lei. Flores diz que sim, previsto em lei orçamentária. Anderson questiona da experiência prévia da associação. Dr. Flores diz que isso seria do chamamento público e que para a saúde não precisa chamamento público. Dr. Cleber pede para complementar, que para saúde essas situações realmente não precisam. Flávio diz que perguntou se havia cunho político e o disseram que não. Nair agradece Dr. Flores, diz que deu uma luz, um norte e esclareceu todos os detalhes. Dr. Flores se coloca a disposição. Flores fala que o projeto enviado foi com 5 erros de digitação porque fez as pressas em 42min o que deveria ter sido em 3 dias. Que 7 dias de atraso foi erro dele e que hoje foi lido por 8 pessoas, não tem nenhuma correção a ser feita. Flores agradece oportunidade. Nair agradece. Dr. Cleber conclui dizendo que ficou bem esclarecido, que acredita que não há dúvidas. Suzana pede para deixar bem esclarecido para todos que as mudanças nos atendimentos SUS com a extinção da fundação não são imediatas. Elas dependem da criação da associação, credenciamento de serviços SUS (desde especialidades, cirurgias, exames etc.), aprovação de conselho municipal de saúde, CIR, CIB e permanecem em sua grande maioria via SISREG, sistema regulado pelo Estado. Nair abre votação sobre extinção da fundação. Os membros aptos a votarem dizem que são a favor com algumas considerações descritas a seguir. Dra. Deborah comenta sobre algumas contradições, que dizem que dão valor para o conselho, mas que só vieram procurar agora. Precisa ser bem analisado que não é só votar e ver no que vai acontecer. Conforme solicitação verbal pela câmara

Grimaldi

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Paulo

Mayara Becken

de vereadores da aprovação pelo conselho municipal de saúde da extinção da fundação municipal santo Antônio, já que consta no estatuto da FHMSA e no decreto nº 37/98 de 26/08/1998 a necessidade de aprovação absoluta pelo conselho municipal, após várias discussões e busca por esclarecimento junto a gestão, o conselho não se opõe a mudança da fundação para associação, visto que há algum tempo já vem sendo observado as dificuldades da administração hospitalar em angariar recursos externos para manutenção e desenvolvimento da instituição. O conselho, faz as seguintes recomendações para o bom funcionamento da administração e da futura associação e pelo bem da população. I. alteração do plano anual de saúde e da programação anual de saúde, pois não estavam previstas mudanças na forma de administração hospitalar; II. Avaliação detalhada do custo operacional para manutenção da instituição pelo órgão público; III. Avaliar a possibilidade de transformar a fundação em associação de forma progressiva para manter os compromissos administrativos e contábeis sem alterar o atendimento e abastecimento da instituição, constituindo uma equipe de transição; IV. Assegurar repasse de verba municipal para a futura associação para manutenção dos serviços prestados hoje pela instituição e não comprometa os demais níveis de atenção em saúde; V. garantir realocação dos funcionários atualmente lotados na Fundação Hospitalar após a transformação em associação sem prejuízo aos mesmos. Reunião encerrada as 15h45.

PRESIDENTE DO CONSELHO: NAIR VERONICA PIVOVAR

VICE-PRESIDENTE: VANUSA JOVANA KASCHEL STOLTE

SECRETARIA DO CONSELHO: ALINE APARECIDA GROSSKOPF

VICE-SECRETÁRIA: KELI DE PAULA OLIVEIRA

REPRESENTANTES DO GOVERNO E PRESTADORES DE SERVIÇOS
PRIVADOS/CONVENIADOS, OU SEM FINS LUCRATIVOS:

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

André Gustavo Cuba Silva (titular)

Keli de Paula Oliveira (suplente)

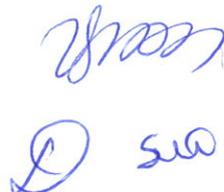
SECRETARIA MUNICIPAL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HABITAÇÃO

Araci Gelbcke Wielewski (titular)

Vania Cristina Campregher (suplente)

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ESPORTE

Angelica Leticia dos Reis Schultz (titular)



Franciane Suelin S. R. Grein (suplente)

ASSOCIAÇÃO DE SERVIÇOS SOCIAIS VOLUNTÁRIOS DE ITAIÓPOLIS

Fátima Kraievski (titular)

Anderson Oparacz (suplente) *Anderson Oparacz*

FUNDAÇÃO HOSPITALAR MUNICIPAL SANTO ANTÔNIO DE ITAIÓPOLIS

Alice Andrzejewski Wojciechowski (titular)

Andréia Cristina Lukaszinski Andrzejewski (suplente)

CLÍNICA DE FISIOTERAPIA REABILITAR

Alice A. Wojciechowski
Andréia

Marcelo Hasselmann Bednarzuk (titular)

Cinara Sauer (suplente)

REPRESENTANTES DE ENTIDADES REPRESENTATIVAS DOS
TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE E/OU REPRESENTANTES DAS
CATEGORIAS DE TRABALHADORES DA SAÚDE:

MÉDICOS

Deborah Salvador Vidal (titular)

Márcio Peixoto Rocha da Silva (suplente)

Didal

FISIOTERAPEUTAS, EDUCADORES FÍSICOS, TERAPÊUTA
OCUPACIONAL, FARMACÊUTICOS E OUTROS

Vanusa Jovana Kachel Stolte (titular)

Franceli Marilu Groskopf (suplente)

Franceli Marilu Groskopf

ENFERMEIROS, ASSISTENTES SOCIAIS, NUTRICIONISTAS E OUTROS

Antonia Cristiani Leandro (titular)

Sílvia Maria Mirek Kociolek (suplente) *Sua*

CIRURGIÕES DENTISTAS, PSICÓLOGOS E OUTROS

Mayara Becker (titular)

Jaqueline Aparecida Marko (suplente)

Mayara Becker

TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E OUTROS

Norton Dresseno (titular)

Lúcia Wojciechovski Stoltz (suplente)

Norton Dresseno

AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA
E OUTROS

Vilson Melnek (titular)

Franciane Suelin S. R. Grein *Anderson Oparacz* *Didal* *Franceli Marilu Groskopf* *Sua* *Mayara Becker* *Norton Dresseno* *Vilson Melnek* *CRIS* *Andréia*

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE

Cristiane Batista Soares Veiga (titular) *Cristiane Soares Veiga*
Adelir Aparecida Pereira (suplente)

ORGANIZAÇÃO PROTETORA DOS ANIMAIS DE ITAIÓPOLIS – PAI “ANJOS DE PATAS”

Amanda Marx (titular)
Patrícia de Fátima Seidel (suplente)
REPRESENTANTES DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA VERGÍLIO VÁRZEA

Elisabeth Sztoltz (titular)
Roseli Olenik (suplente)

Mayara Becker
Patrícia de Fátima Seidel
Paula
Elisabeth Sztoltz
Roseli Olenik
André